

**ATA DA 163ª SESSÃO –36ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.**

Ata da centésima sexagésima terceira sessão, trigésima sexta sessão Extraordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro de dois mil e dezesseis, às nove horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores com exceção do vereador Edson Moreira que esta em viagem a Cuiabá-MT. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou o vereador Marciel para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após passou a apreciação e votação das atas da centésima quinta e sexta sessões ordinárias que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. A seguir o presidente solicitou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura das correspondências dentre elas o edital zero um de dois mil e dezesseis, que convoca os vereadores para esta sessão. Após o presidente declarou aberto um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que solicitou que fique em registro em ata que projetos de interesse da população ou de classe e que tratam de mudanças, tanto da Educação ou de outros setores que o executivo envie com mais antecedência para uma melhor análise. Disse que sabe que foi discutido na comissão e representantes do setor de educação. Disse que como vereador precisa analisar e se cumpra o prazo regimental. Disse Benézio que participou da discussão do Estatuto quando foi aprovado e após foram feitas várias mudanças. Após citou que nesta data aqui estiveram representantes da Assembléia Legislativa, e que para isso disse que a política deve ser feita no momento certo. Fez uso da palavra a seguir o vereador Arnaldo França que falou sobre as mudanças que houveram no estatuto do Magistério e que participou delas. O vereador Benézio solicitou um aparte e disse que o ex-prefeito Vilmar apresentou mudanças que não prejudicaram a própria administração. O vereador Naldo disse que o vereador deve pensar no futuro, e que se não tivéssemos hoje os recursos do ISSQN talvez estivéssemos com greve, e disse que a proposta inicial deste projeto continha texto que se cede-se um funcionário ao Sindicato Sintep, Disse que quer que as coisas sejam justas, e citou o início das atividades das creches Municipais. O Vereador Marciel citou o texto do projeto de lei original que propunha mudanças no artigo 62 do estatuto do Magistério. Citou Marciel que Naldo cobra muito o funcionamento das creches principalmente no meio do ano. Disse Marciel que queriam que fosse cedido um professor para fazer as articulações do Sindicato recebendo um valor próximo a cinco mil, disse com este recurso poderiam ser colocados cinco profissionais a um mil e não parar as creches. Disse ainda que a preocupação é com o termino no futuro do ISSQN. Fez uso da palavra a seguir o vereador Roberto Dalmaso que falou de fato ocorrido no passado onde o mesmo apoiou o Sintep, e que na época as escolas ficaram sessenta dias sem aulas todas paradas. Disse que foram a Cuiabá para discutir o valor do piso e implementação, disse que sua esposa o acompanhou. Disse que fizeram um levantamento, e que a Câmara nomeou o servidor Davi para acompanhar os trabalhos, disse que não viram a legitimidade dos pedidos. Disse Roberto que a partir daquele momento passou a olhar com mais atenção as reivindicações do Sintep, e que na primeira vez que discordou com o Sintep, foi criticado. Após citou os índices aplicados em folha de pagamento e que os vinte e cinco por cento são gastos na folha. Disse Roberto Dalmaso que em todo ano eleitoral o Sintep interfere para apresentação de Leis e que na maioria são contra os interesses da população. Roberto finalizou dizendo que em sua visão os colegas devem tomar cuidado. O vereador Naldo disse que naquele momento da greve o mesmo era presidente da APM, tendo na escola um mil e trezentos e sessenta alunos, e que foi criticado por apoiar o executivo, e citou a realização de aproximadamente quarenta e cinco reuniões. O vereador Roberto disse que a intenção era

beneficiar um professor que não teve uma grande pontuação. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Juarez Petrucci para fazer leitura do Projeto de lei complementar zero um de dois mil e dezesseis, de autoria do executivo, que “ALTERA DISPOSITIVOS PREVISTOS NA LEI COMPLEMENTAR 010 DE 27 DE JUNHO DE 2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do projeto. Solicitou a palavra o vereador Juarez Petrucci que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dois interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero complementar zero um de dois mil e dezesseis em primeira e última votação. Sendo esta a matéria para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Não havendo o uso da palavra o presidente Fernando Leitão agradeceu a presença dos munícipes em geral, e após declarou encerrada esta sessão Extraordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.